

CIÊNCIA
SOBRENATURAL
TEORIA E MAGIA

DAVID BARRETO

Copyright© 2019 David Barreto
Todos os direitos reservados

CIÊNCIA
SOBRENATURAL
TEORIA E MAGIA

Título original *The Supernatural Science: Theory and Magic*
Segunda edição: 2019, Londres, Reino Unido

ISBN 978-1-9162111-3-1
Capa e design por David Barreto



www.davidbarreto.net

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou copiada de qualquer forma ou por quaisquer meios, incluindo métodos eletrônicos ou mecânicos, como fotocópia, gravação ou como arquivo para download, sem a permissão prévia por escrito do autor.

CIÊNCIA
SOBRENATURAL
TEORIA E MAGIA

ÍNDICE

Prefácio.....	i
Introdução.....	1
PARTE 1 • Deus e as Hierarquias Espirituais	7
Deus.....	8
Logos Solar e Cristo Planetário	15
Anjos.....	17
Mentores Espirituais.....	19
Devas e Elementais.....	21
Agentes do Karma.....	25
Obsessores.....	30
Fantasmas e Poltergeist.....	34
PARTE 2 • Mediunidade e Percepções Psíquicas	41
Os Chakras e as Três Auras.....	44
Mediunidade.....	52
Percepções Psíquicas.....	59
Sonhos e Projeção Astral.....	69
Meditação e Desenvolvimento Psíquico.....	78
PARTE 3 • Baixa Magia e Feitiçaria.....	83

Feitiços, Magias, Vodú e Encantamentos.....	85
Pactos e Contratos Espirituais.....	94
Oferendas.....	97
Oração e Imagens Religiosas.....	102
PARTE 4 • Oráculos e Talismãs.....	107
Símbolos Mágicos.....	108
Ferramentas Oraculares.....	114
Quiromancia.....	118
Jogos Sobrenaturais.....	121
Bibliografia.....	123
Leituras Recomendadas.....	129

PREFÁCIO

Este livro contém termos que podem ser desconhecidos para alguns leitores, tais como "astral," "etérico," "semi-físico," e "eletromagnético." O termo "astral" refere-se a algo relacionado aos planos espirituais que não é físico ou vinculado ao mundo material. "Etérico" descreve algo sutil, como um elemento, fluido ou material, que é sutil demais para ser considerado físico, mas não completamente espiritual. "Semi-físico" refere-se a algo que possui atributos físicos e espirituais. "Eletromagnético" e "eletromagnetismo" descrevem o movimento de partículas carregadas ou ondas através de campos, e embora sejam utilizados principalmente para descrever objetos ou corpos físicos, também podem servir como uma analogia para fenômenos extra-físicos.

Ao longo do livro, o leitor pode encontrar discussões sobre os diferentes corpos de um indivíduo, como o corpo astral, o corpo mental inferior, o corpo búdico, e assim por diante. Esses corpos devem ser vistos como recipientes para um corpo mais sutil habitar, permitindo a experiência da realidade em uma frequência mais baixa ou dimensão mais densa. O corpo físico serve como veículo para o corpo astral, que por sua vez serve como veículo para os corpos mental inferior e superior. Estes últimos, por sua vez, servem como veículos para o corpo búdico e o átman.

O corpo físico traduz movimentos espirituais para o universo físico, enquanto o corpo astral decodifica as emoções. O corpo mental inferior decodifica os cinco sentidos e o intelecto, enquanto o corpo mental superior é responsável pela vontade. O corpo búdico engloba a consciência divina de alguém, e o átman é um fragmento

inicial e divino, em uma jornada para adquirir seus próprios méritos e expandir a criação.

A maioria das partes deste trabalho discutirá a aura e suas várias camadas, incluindo as auras física, semi-física e espiritual. A aura é um conjunto de camadas energéticas de radiação ou emissão que cercam um corpo, e cada camada é composta pelo mesmo tipo de matéria que o centro principal ao redor do qual gira, dependendo do nível de condensação e frequência em que reside, isto é, a aura física é composta basicamente por partículas físicas, e a aura astral (espiritual) é composta por partículas astrais.

O livro pode mencionar também a vida fora da Terra, mas é importante notar que essas passagens se referem à vida em outro plano ou dimensão, não no planeta físico do universo material. Portanto, se o livro mencionar algo como "reencarnar em Júpiter", essencialmente se refere aos planos espirituais de Júpiter.

O leitor, muito frequentemente, encontrará palavras como "energia", "vibração" e "frequência", que são comumente usadas na literatura espiritual e podem parecer ambíguas para alguns. Neste contexto, "energia" refere-se ao movimento da luz, "vibração" é o movimento de algo, e "frequência" é como esse movimento ocorre. Por exemplo, na frase "a energia do chakra da coroa vibra em alta frequência", pode-se entender como "a luz em movimento do chakra da coroa se move rapidamente".

Também é possível que alguns leitores não estejam familiarizados com certos termos, como "desencarnado" e "encarnado". No contexto deste livro, "encarnado" refere-se a uma entidade que possui um corpo físico, enquanto "desencarnado" refere-se a uma entidade sem um corpo físico, frequentemente em referência àqueles que faleceram. "Encarnação" representa o ato de entrar em uma forma física para uma vida específica, enquanto "reencarnação" envolve o processo de reentrar em uma forma física novamente.

Além disso, este livro emprega terminologia comumente

usada nos campos da física, química e mecânica quântica para fins instrucionais. Embora possa haver semelhanças entre essas ciências e teorias, é importante notar que o uso desses termos não tem a intenção de implicar uma relação direta ou equivalência.

Com base na compreensão atual desses termos, os leitores podem esperar encontrar o seguinte no livro: uma compreensão fundamental do conceito de Deus como o primeiro tópico, buscando elucidar o que a mente humana pode compreender. Infelizmente, o termo "deus" é muito mal compreendido, levando muitos estudantes a ignorá-lo completamente devido a decepções e traumas religiosos inconscientes. No entanto, é crucial notar que o termo "deus" não necessariamente precisa de substituição, mas sim de uma mudança de percepção. A representação de Deus nas religiões abraâmicas, por exemplo, pode ser limitada a uma personalidade e aparência específicas, mas isso não justifica rejeitar completamente a existência de Deus, como se Deus só pudesse ser aquele Deus ou nenhum outro.

Minha investigação vai além das religiões ou escrituras antigas, pois não abordo um deus de uma religião específica, mas sim foco em um Deus abrangente que não é uma entidade ou espírito singular. Após discutir Deus, o livro prossegue explorando a natureza e os papéis de entidades como anjos, guias espirituais e espíritos da natureza, de uma maneira universalista e clara, como parte das hierarquias divinas e espirituais. Essencialmente, este capítulo visa esclarecer mal-entendidos comuns sobre esses grupos e oferecer ideais sobre quem são esses espíritos e por que existem. Esta parte também se concentra na influência cármica dos espíritos, além de abordar minuciosamente a ideia de fantasmas e *poltergeist*, fornecendo aos leitores uma compreensão profunda de todas as entidades, das mais altas às mais baixas.

A segunda parte do livro é dedicada a uma análise imparcial de vários tipos de mediunidade e fenômenos paranormais. Como

uma parte significativa do livro é baseada em mediunidade e experiências psíquicas, meu objetivo é identificar as explicações ocultas para esses eventos, elucidar os mecanismos físicos e espirituais que se desdobram durante esses eventos, e esclarecer por que apenas algumas pessoas possuem essas habilidades e por que elas não são experimentadas por todos nós. Além disso, oferecerei uma descrição detalhada do envolvimento de espíritos e entidades nessas ocasiões. Também fornecerei uma explicação sóbria sobre viagens astrais e como a meditação pode aprimorar as experiências psíquicas e mediúnicas de alguém.

Na terceira parte do livro, falaremos das práticas de bruxaria, baixa magia e encantamento. Através da minha análise, meu objetivo é fornecer uma interpretação profunda dos mecanismos por trás de feitiços e encantamentos, revelando o que ocorre nos planos espirituais quando essas práticas são feitas. Também explorarei como os feitiços progridem nos reinos invisíveis, com um foco particular no potencial envolvimento de espíritos malignos. Neste capítulo, meu objetivo é explicar como e por que os feitiços são criados de maneiras específicas, detalhando as “energias” usadas, incluindo sua composição, processo de criação e métodos de desmantelamento. Este capítulo oferece aos leitores a oportunidade de entender a natureza oculta das oferendas dadas a espíritos e entidades, incluindo comentários sobre como eles usam e interagem com essas oferendas. Além disso, este capítulo fornece esclarecimentos sobre a natureza da oração: como as divindades as recebem, se respondem a ela e como procedem se o fizerem.

A última seção do livro explora o mundo dos oráculos e talismãs, oferecendo explicações sobre como funcionam as ferramentas divinatórias, o papel oculto dos amuletos de proteção e a ciência por trás das leituras de tarô. Também fornece detalhes sobre como funciona a quiromancia, a leitura de aura, e os perigos espirituais e equívocos dos tabuleiros de ouija e brincadeira do compasso.

Ao escrever este livro, meu objetivo é revelar mistérios e dissipar mitos sobre o sobrenatural e o universo espiritual. Não

tenho a intenção de converter cétricos em crentes ou crentes em cétricos, mas sim fornecer aos leitores interessados nesses assuntos uma compreensão mais profunda e universal deles, apresentada de uma forma acessível e fundamentada no pensamento científico.



INTRODUÇÃO

O domínio do desconhecido e do oculto abrange um universo que ainda não foi totalmente explorado. Isso frequentemente envolve práticas esotéricas ou espirituais, bem como fenômenos que não são necessariamente desconhecidos, mas sim mal compreendidos.

Para esclarecer esses temas, explorei vários assuntos através de uma lente científica e descobri que eles podem ser elucidados com maior clareza. Na minha opinião, aqueles que buscam uma explicação hiper-mística desses temas normalmente encontram explicações superficiais, porque tendem a julgar um livro pela capa ou um palestrante pela aparência e idade. Um homem mais velho usando um turbante pode ser percebido como tendo mais autoridade e, assim, atrair mais aprendizes curiosos do que um homem jovem vestido de forma moderna e com um penteado da moda. Na verdade, um professor que admiro conduziu uma vez um experimento no qual pediu aos seus alunos que descrevessem uma imagem de um homem barbudo usando um turbante projetada em uma tela. A maioria dos alunos achou que o homem era um guru indiano, um mestre iogue, ou algum sábio, quando na realidade ele era um sem-teto tomando banho em uma fonte em Mumbai. É importante reconhecer que, embora a idade física de uma pessoa possa contribuir para sua sabedoria, o espírito que governa seu corpo é atemporal, ou talvez até mais antigo, e portanto a idade física de uma pessoa

não reflete necessariamente a maturidade do espírito. É lamentável que estereótipos sobre a aparência daqueles que são considerados detentores de verdades transcendentais ainda persistam.

Da mesma forma, estereótipos persistentes em torno de práticas como a bruxaria e crenças em fantasmas podem criar uma atitude de desprezo em relação a esses temas, dificultando o reconhecimento deles como assuntos sérios de estudo. Outra concepção equivocada comum entre as pessoas é que médiuns e paranormais (sensitivos psíquicos) são mais espiritualizados ou iluminados do que a maioria das pessoas. No entanto, como todos os outros, esses indivíduos são aprendizes ao longo da vida e estão, como todos os outros, sujeitos às leis de causa e efeito. Se possuem essas habilidades, não é porque nasceram para serem mais capazes do que outros, mas porque têm a responsabilidade de usar suas capacidades extra-físicas para servir aos outros sem buscar ganho pessoal. Na verdade, sua condição pode ser mais um fardo do que um dom.

Também é importante reconhecer que médiuns, paranormais e outros que trabalham com práticas espiritualistas são pessoas comuns que enfrentam sua parcela de dificuldades, perdas e adversidades. Eles não estão isentos de doenças, acidentes ou dor emocional, e é irreal esperar que eles sempre apareçam serenos, felizes, saudáveis e bonitos. Não é seu papel prever números da loteria ou conversar com espíritos de alto escalão ao bel prazer; nem estão destinados a viver uma vida perfeita ou a viver além dos 120 anos.

Mais um mal-entendido frequente é que simplesmente ler vários livros sobre espiritualidade leva à evolução espiritual, mas o verdadeiro crescimento espiritual vem da incorporação de qualidades como altruísmo, bondade e benevolência na vida diária. Embora o conhecimento seja certamente importante para o desenvolvimento espiritual, alguns indivíduos erroneamente acreditam que são superiores aos outros devido ao seu suposto conhecimento ou coleção de diplomas acadêmicos. Eles podem até acreditar que receberão um status especial após a morte, mas

na realidade, estamos todos aqui para experimentar lições difíceis e crescer juntos em nosso senso de fraternidade. Ser médium, palestrante ou autor sobre espiritualidade não qualifica automaticamente alguém para o status angelical. Minha própria jornada na espiritualidade me ensinou que o verdadeiro crescimento não vem do conhecimento teórico, mas sim da prática consistente de qualidades virtuosas, como ajuda ao próximo e o perdão sincero. Apesar do meu profundo interesse em astrologia, tarô e livros esotéricos desde a minha pré-adolescência, agora percebo que esses interesses são ferramentas para ajudar no meu desenvolvimento espiritual, mas não são a escada.

Como universalista, estudei todas as fontes, religiões e nichos, e visitei centros espiritualistas para testemunhar médiuns canalizando espíritos e transmitindo informações. Também visitei vários lugares de culto, incluindo templos de religião popular onde cerimônias de mediunidade eram realizadas. Foi nesses lugares que coletei conhecimentos que não poderiam ser facilmente obtidos em livros, ajudando-me a desenvolver meu próprio modo de me conectar ao reino espiritual. Como indivíduo com profundo interesse nos mistérios do universo, também busquei o estudo tanto da astrofísica quanto das escrituras religiosas para obter uma compreensão melhor do cosmos e dos insights que as culturas antigas têm a oferecer sobre meus temas favoritos.

Ao longo do caminho dos meus estudos científicos e esotéricos, me deparei com perguntas intrigantes sobre o reino extra-físico: os oráculos realmente funcionam e, se sim, que força está por trás deles? Se os fantasmas existem, do que eles são feitos? Como os telepatas leem nossas mentes e como os médiuns ouvem os espíritos quando outros não conseguem? À medida que mergulhei mais fundo nesses assuntos, comecei a buscar respostas por meio de meditação profunda e estudo adicional. Por meio desse processo, desenvolvi uma forte convicção de que as informações contidas neste livro me foram reveladas por meio de um processo misterioso, porém, natural.